

A relação entre o corpo, as práticas corporais e a saúde na produção científica da Educação Física.

IC Dayane Rodrigues, PQ Néri Emílio Soares Júnior.

PIBIC-EM
Câmpus Aparecida de Goiânia
* *neri.junior@ifg.edu.br*

Palavras Chave: Corpo; Práticas corporais; Saúde; Produção científica.

Introdução

A Educação Física no Brasil foi influenciada pelo paradigma biologicista até os anos de 1980 quando sofreu uma crise de identidade a partir do diálogo com outras áreas do conhecimento, como às ciências humanas e sociais, que passaram a ser parte integrante dos seus fundamentos teóricos modificando a sua produção do conhecimento (BRACHT, 2003).

Neste contexto, o objetivo deste estudo é analisar como a produção científica da Educação Física vem concebendo as relações entre corpo, as práticas corporais e a saúde. O propósito aqui é tentar identificar se a mudança epistemológica na produção de conhecimento na Educação Física vem alterando os estudos sobre a relação entre corpo, práticas corporais e saúde.

Metodologia

Foi realizado estudo de estado do conhecimento com o desenvolvimento de análise de conteúdo (BARDIN, 2016) da produção de artigos publicados em dois periódicos científicos da Educação Física no período de 1990 a 1999: a) Revista Movimento e, b) Revista Brasileira de Ciência dos Esportes (RBCE).

O critério de seleção para a escolha dos periódicos, foi de apresentar enfoque interdisciplinar, com contribuições de diferentes áreas do conhecimento, publicação digital e que fosse relacionado a uma universidade ou a uma entidade científica.

Resultados e Discussão

No período de recobre a análise foi computado um total de 258 artigos publicados. Do total de artigos publicados, 7 abordaram a temática da pesquisa. Dos artigos selecionados para análise, 6 são de natureza teórica, com 5 ensaios, 1 pesquisa com a utilização da análise de conteúdo e 1 pesquisa pesquisa empírica do tipo experimental.

Sobre a relação entre corpo, saúde e práticas corporais foi identificado três perspectivas: a) biologicista: que possui uma fundamentação exclusivamente nas ciências biológicas considerando o corpo em seu aspecto material e as práticas corporais (atividade física) como uma forma de prevenção de doenças; b) promoção da saúde: que tem aproximação com a concepção da promoção da saúde e realizam críticas sobre a relação causal entre exercício físico e saúde. c) perspectiva ampliada de saúde: que estabelece críticas à perspectiva de saúde centrada apenas nas ciências biológicas e considera aspectos sociais e culturais na concepção de saúde.

Conclusões

Foi possível observar um movimento de mudança da produção científica da Educação Física sobre a relação entre corpo, práticas corporais e a saúde. Esse movimento foi observado a partir de duas abordagens de se compreender a saúde: a promoção da saúde e a perspectiva ampliada de saúde. Essas abordagens apresentam como elemento de proximidade a crítica a abordagem biologicista e procuram fazer a defesa por uma nova forma de compreender o corpo, a saúde e as relações com as práticas corporais, tomando aspectos sociais e culturais como elementos de análise.

Agradecimentos

Agradecemos ao IFG - Campus Aparecida e ao CNPq pela concessão da bolsa para o desenvolvimento deste projeto de pesquisa.

Referências

- BARDIN, Lawrence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.
- BRACHT, Valter. **Educação Física & ciências: cenas de um casamento (in)feliz**. 2.ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2003.